



# XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium  
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

## TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NO SUL DO CEARÁ

Tereza Raquel Carneiro Soares<sup>1\*</sup>, Paulo Fernando Maier Souza<sup>2</sup>

1. Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, Crato, 63105-000, Brasil; 2. APA Chapada do Araripe, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Crato, 63105-030, Brasil.  
\*Correspondência para terezaraquelcs@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Oral

O tráfico de fauna silvestre representa enorme impacto para a biodiversidade e ocupa a terceira posição em lucratividade dentre as atividades ilícitas no mundo. Estima-se que 38 milhões de animais silvestres sejam traficados anualmente no Brasil. Este trabalho teve como objetivo quantificar a fauna silvestre oriunda do tráfico de animais no sul do estado do Ceará, recolhidas nas ações realizadas pelo Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Juazeiro do Norte – BPMA, no período de 2015 a 2016. Em 2015 foram recolhidos 480 animais silvestres enquanto que em 2016 foram 1.646, o que equivale a um crescimento de aproximadamente 243%, resultado principalmente do aumento de ações em feiras de pássaros. Do total de animais recolhidos, 99,06% correspondeu a aves, 0,80% a mamíferos e 0,14% répteis. Nos dois anos analisados, as três espécies que se destacaram como alvo do tráfico de aves silvestres foram a *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758) com uma média de 18,75% dos espécimes, o *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766) com 16,34%, e o *Sporophila albogularis* (Spix, 1825) com 14,81%. A única espécie ameaçada de extinção presente nos recolhimentos foi o *Spinus yarrellii* (Audubon, 1839). Os recolhimentos ocorreram em 25 municípios no ano de 2015 e 37 municípios em 2016; com média de 4,95 infratores/município. Neste período, 36,83% dos recolhimentos de aves silvestres pelo BPMA foram motivadas por denúncia anônima, e 63,17% por fiscalização de rotina. Sendo que 74,33% foram realizadas em residências ou por abordagem em locais públicos, resultando, também, em apreensões de armas e equipamentos de caça. E 25,67% das apreensões foram realizadas em feira de pássaros, com maior representatividade do município de Juazeiro do Norte (551 aves silvestres). Quase a totalidade das espécies recolhidas é nativa da região o que confirma o sul do Ceará como local de captura e venda de animais silvestres.